

# PLANO de GESTÃO

2025 - 2029

*Unidos, cuidando de quem  
faz o Campus acontecer*

Professor  
**José Vinícius**   
**Diretor** 



## José Vinicius da Costa Filho

O Prof. José Vinicius, também conhecido como Prof. Zezinho, tem 39 anos, é casado e pai de uma filha linda. Cuiabano de “tchapa e cruz”, circula pelos corredores do IFMT - Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva desde que ainda estava na barriga da sua mãe, pois, seu pai é professor aposentado da instituição. Como servidor foi empossado no referido campus como Assistente em Administração em 2007 e, em 2014, inicia sua trajetória como professor. Como aluno, formou-se em 2021 como licenciado em Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica pelo campus. Além disso tudo, também experienciou ser pai de aluno e professor de sua filha que se formou no curso técnico integrado ao ensino médio de eventos.

### Formação acadêmica

Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (2019), mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (2013), especialista em Gestão Pública pelo Instituto Cuiabano de Educação (2009) e graduado em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso (2009). Também, é licenciado em Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFMT (2021).

### Atuação

É professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva, nas áreas de Educação, Ciência Política, Direito e Gestão Pública. Também, atua como orientador no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional (ProfEPT) e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (PPGDUrb).

Como pesquisador, além de desenvolver investigações em diferentes temáticas nos campos do Direito, da Política e da Gestão Pública em associação com a Educação é membro ativo do Grupo de Pesquisas em Ensino Profissional (GPEP) e do PRAETOR - Grupo de Estudos sobre Poder Judiciário, Política e Sociedade.

*Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.*  
(Freire, 1997, p.79).



# NOSSOS VALORES

## Ser escola de Educação Profissional e Tecnológica

A escola é o lugar que entrelaça a vida de toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido, compreendo as relações nela existentes e a importância do resgate do pertencimento para que cada indivíduo, cada servidor, cada aluno, colaborador se sinta parte, pertencente, a partir do que nos une: a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Ser escola é, assim, reconstituir o ser naquilo que lhe é inato e que decorre da sociabilidade humana, propriamente, o aprender e o trabalhar, ou seja a educação e o trabalho e, dessa forma, o ser integra-se no mundo do trabalho. Ser escola na EPT é estar comprometido com a formação humanitária para a vida e para o trabalho.

## Humanização

A finalidade educativa do IFMT – Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva deve ser constituída a partir da prerrogativa do amor ao próximo, entendendo as particularidades de cada indivíduo, e respeitando a dignidade do educador (Professor e Técnico-administrativo em Educação), do aluno, de todo esse tecido social em situação de aprendizagem. É, pois compreender as relações existentes entre esses educadores e em convivência mútua propiciarem e alimentarem espaços saudáveis, em consonância com um programa efetivo para a qualidade de vida do servidor, que possa contribuir não só para as atividades cotidianas para o trabalho, como contribua para o seu pessoal e para saúde física e mental.

## Protagonismo dos agentes

O “Trabalho em Rede” deve ser definitivamente implantado e para tal, todos os seres pensantes que dividem esse ambiente devem exercer seu protagonismo. É necessário buscar essa convergência, a fim de que se possa derrubar essa parede que nos divide, que fragmenta nossos quereres, visando a integração.



## Democracia

O exercício democrático deve ser praticado em diálogo constante com a comunidade acadêmica. Somos dotados de subjetividades, experiências e voz e compreende-se, aqui que todos precisam ser ouvidos e respeitos. Assim, direitos e deveres devem ser exercidos e cobrados com respeito e transparência.

## Nosso sonho

A educação humana e integral deve ser pautada por um esforço sério e rigoroso, tendo como fundamento incentivar a felicidade de todas as vidas para que dessa forma se construa uma sociedade mais justa e solidária.

# PLANO DE GESTÃO CANDIDATO JOSÉ VINICIUS DA COSTA FILHO

**Unidos, cuidando de quem faz o  
nosso Campus acontecer**

**CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL DO IFMT – CAMPUS  
CUIABÁ OCTAYDE JORGE DA SILVA – GESTÃO 2021 – 2025**

As mudanças de institucionalidade que a Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso (nossa primeira denominação) passou retratam bem a transformação que a sociedade suportou nesse período, sendo que a última delas, objeto da Lei nº. 11.892/2008 criou o IFMT – Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva, uma instituição educacional, que busca integrar o aprender e o trabalhar nos vários níveis de ensino, estruturando-se para os novos desafios que se colocam no horizonte.

Nossa instituição é a mais antiga do Estado de Mato Grosso e, por sua estrutura complexa, densa, ampla e constituída em diferentes dimensões da EPT, tem, então grande capilaridade na sociedade e com capacidade de se reinventar e se adaptar para a vida e para o trabalho.

Por muito tempo fomos um polo de referência na educação de excelência, mas essa realidade tem se transformado nos últimos anos e esse ciclo virtuoso precisa ser retomado. Resgatar essa finalidade de educar é nossa meta, para que nossos alunos e servidores voltem a sonhar com essa emancipação e ci-da-da-ni-a!.



## 1. DIRETRIZES

- O presente plano possui algumas diretrizes orientadoras das propostas.
- Estruturar coletivamente o fazer escolar na Educação Profissional e Tecnológica, consolidando a marca do IFMT na sociedade;
- Humanizar as relações, a partir da valorização do indivíduo, edificando uma sociedade inclusiva, principalmente no sentido de colocar o ser humano como vértice de todas as iniciativas escolares;
- Democratizar a instituição com a ocupação mais equânime dos espaços de poder e a criação de mecanismos participativos (junto aos órgãos de representação - CIS, NPPD, CPA, Sindicato, Grêmios, Centro Acadêmicos, etc).
- Reconhecer e destacar o trabalho de cada servidor em um esforço sistêmico para constituir uma escola que forme, de fato, cidadãos para vida e para o trabalho.
- Capacitar a comunidade aprendente (educadores, alunos, comunidade interna e externa etc), privilegiando os saberes adquiridos, sem deixar de trazer o que existe de melhor produzido no Brasil e no mundo;
- Organizar a gestão escolar de forma racional mediante critérios objetivos, sejam de caráter científico, sejam por intermédio dos indicadores governamentais, no sentido de proporcionar contínua melhoria nas condições de trabalho.
- Construir a educação integral, buscando a formação integrada, a partir de uma práxis que incentive alunos a se apropriarem dos saberes disponíveis, mediante ferramentas adequadas, visando experienciar a ciência elementar que fundamenta o sistema de produção de sua profissão.
- Atrair investimentos, parcerias e tecnologia que beneficiem a comunidade, com uma visão de pesquisa que atue como um espaço vocacionado ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em todos os níveis.
- Buscar na extensão a possibilidade de conectar a escola com a comunidade externa, seja a partir de iniciativas já existentes (cursos, Laboratório Maker Fablab etc) ou novas, parcerias e projetos que resolvam problemas reais.
- Fortalecer a estrutura física, focando em pressupostos pedagógicos sustentáveis e de ambiência, buscando viabilizar uma melhor adequação do binômio espaço versus educação, com especial atenção à viabilidade de ampliação da infraestrutura e reestruturação dos laboratórios.



## 2. GESTÃO ESCOLAR

A escola é o lugar para o qual convergem nossas trajetórias, fio condutor que nos une, espaço que estrutura e reformula nossa identidade. Sendo um meio ambiente vivo, dessa natureza deflui a horizontalidade dos educadores que a compõe. A gestão escolar pressupõe conhecer a concepção educacional adotada para implementar as ações necessárias, a fim de atingir os objetivos da política pública pretendida.

Elencamos a seguir algumas das proposições para o IFMT – Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva no período de 2025 – 2029.

- Consolidar a concepção pedagógica pautando-se pela base teórica, social e normativa dos institutos federais, dentre as quais:
  - Fomentar momentos institucionais, reflexões e ações efetivamente pedagógicas.
  - Consolidar a apropriação dos conceitos-base da Educação Profissional e Tecnológica (formação integral, verticalização, omnilateralidade, politecnia, etc), visando sua efetiva prática;
- Regatar, de forma coletiva e democrática, o projeto de escola que estruturará o fazer educador da instituição em prol da pretendida formação para a vida e para o trabalho;
  - Delimitar democraticamente as bases essenciais que estruturarão a gestão e o fazer escolar;
  - Reestabelecer coletivamente a autoridade da escola para o pleno desenvolvimento das atividades educativas;
- Fomentar a convergência de esforço da comunidade acadêmica, principalmente educadores e alunos, visando a eficiência do trabalho realizado;
  - Debater e instituir o planejamento para apoiar a elevação dos indicadores aos quais a instituição é submetida, mediante sistematização de ações e suporte às áreas envolvidas;
  - Integrar os educadores no sentido de propiciar o melhor ambiente educacional para que os estudantes possam sonhar e se emancipar.
- e emancipação para participar das decisões institucionais. Com esse intuito, elencamos a seguir nossas proposições para o a gestão de 2025-2029.
  - Empoderar os alunos e representações estudantis nos espaços de decisões da instituição;



- Instituir uma agenda permanente de reuniões da gestão com as representações estudantis existentes e líderes de turma.
- Criar o evento periódico denominado – **ALUNO ENSINA** – momento em que a comunidade escolar se reunirá e o protagonismo da mediação ficará a cargo dos estudantes que compartilharão seus saberes com os educadores.
- Institucionalizar ações de cuidado discente e sua trajetória na escola
  - Instituir rede de prevenção ao racismo, bullying, assédio, sexualidade e preconceito.
  - Reforçar a rede de acolhimento que deve envolver toda a comunidade aprendente, capacitando os alunos para lidar com suas emoções.
- Garantir infraestrutura adequada para todos os espaços.
  - Fomentar a diversificação de ambientes exclusivos para estudo e descanso.
  - Apoiar a melhoria das instalações do Grêmio e dos Centros Acadêmicos.
  - Ampliar a atuação discente junto aos canais de comunicação de informações do campus.

### 3. GESTÃO DE PESSOAS

A gestão e a qualidade de vida do educador e alunos no ambiente escolar devem proporcionar felicidade e permitir o desenvolvimento de suas atividades com presteza, eficiência e satisfação. Tomando esses princípios por fim, elencamos algumas proposições para o IFMT – Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva no período de 2025 - 2029.

- Aprofundar incentivos para consolidar um perfil humanizado da gestão.
  - Promover espaços de integração, sociabilizando a comunidade aprendente, estimulando atividades educacionais, científicas, artístico-culturais e esportivas de forma inclusiva e sistêmica.
  - Consolidar mecanismos democráticos de decisão, em que a comunidade acadêmica possa participar ativamente, respaldada por transparência e interpenetração de poder;
  - Criar o Programa - EDUCADOR EM DESTAQUE - que busca a valorização dos educadores, por meio de apoio às demandas burocráticas (atendimento próximo ao demandante; orientação e apoio para a organização da RSC dos professores e Técnicos Administrativos em Educação; organizações de cursos que poderão



ser utilizados para ascensão na carreira etc), bem como valorizando o profissional mediante ações que o coloquem em evidência.

- Desenvolver política de integração e acompanhamento dos educadores (ingressantes, removidos, redistribuídos, em processo de aposentadora etc) e alunos, visando a adequação do perfil profissional ao ambiente organizacional.
- Fortalecer a política de saúde preventiva com acompanhamento da saúde física e mental da comunidade. para tanto, desenvolver programas para a prevenção de doenças, de acidentes, reforçando a segurança e saúde na escola.
- Propor programas de combate ao assédio moral, violência psicológica e adoecimento mental da comunidade.

## 4. ALUNOS

A razão de ser de nossa instituição é o alunado, motivo da existência de cada educador do campus. O discente necessita de autonomia

- Resignificar o modelo de gestão, com as tratativas de um regime disciplinar que coadune com a prática pedagógica. Cabe mencionar que, os projetos pedagógicos de cursos recém-estruturados não tiveram a devida reflexão e conexão com a realidade concreta;
- Reorganizar a Diretoria de Ensino e sua configuração de atuação e desenvolvimento de políticas institucionais, de modo a propiciar a integração de todos os departamentos acadêmicos e administrativos e, também, dando condições de trabalho e dignidade aos educadores envolvidos.
- Fortalecer a identidade dos setores e da equipe de educadores que tratam do esforço técnico-pedagógico, particularmente no que diz respeito ao incentivo para o trabalho autônomo e democrático.
  - Visibilizar o trabalho dos tradutores de libras e profissionais da educação inclusiva.
  - Colocar a biblioteca como um dos espaços fundamentais de integração escolar, destacando-a como espaço importante para a entrelaçamento do tripé institucional, sendo: o ensino, a pesquisa e a extensão.
  - Incluir a equipe de assistentes de alunos como planejadora de políticas, especialmente do seu fazer pedagógico.



- Transformar a Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão (equipe multidisciplinar) em uma ferramenta essencial para possibilitar a condição de equidade estudantil pretendida pela formação integral, com planejamento, apoio e autonomia, especialmente incluindo no planejamento do orçamento da assistência estudantil (unindo a assistência com o pedagógico).
- Reforçar as condições materiais e de pessoal da secretaria geral de documentação escolar, visando dar o destaque devido a esse setor.
- Estipular diretrizes e apoio para os departamentos, mais gestão para o serviço e menos gestão para capturar créditos do trabalho coletivo da escola.
- Apoiar a equipe de educadores da Diretoria de Ensino, mediante parcerias com outras instituições, para que se atenda com mais tranquilidade as demandas e contribua nas soluções pedagógicas em condições adequadas.
- Ampliar a atuação do Núcleo de Educação à Distância para continuar a atender a demanda da comunidade e criar ações de pertencimento dos alunos da modalidade a distância e o campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva.
- Criar possibilidade para o trabalho pedagógico e formativo do campus, com destaque para a biblioteca virtual, bem como a capacitação de professores, infraestrutura para o ensino e demais ações de Reconhecimento de Saberes e Competências;
  - Instituir uma Política de Capacitação de Professores que possibilite a educação integral.
  - Viabilizar a implementação e manutenção dos laboratórios exigidos no Catálogo Nacional de Cursos, incentivar aulas em ambientes de prática, com destaque para as viagens técnicas, a fim de garantir a indissociabilidade entre teoria e prática na educação profissional e tecnológica.
  - Viabilizar estúdio de gravação institucional para a produção audiovisual, criação de materiais adaptados, tecnologias assistidas, conversão na modalidade bilíngue, etc.

## 5. ENSINO

Considerando a Constituição Federal de 1988 (CF/88) e as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008, observa-se a importância do ensino para a sociedade e para a nossa instituição, ainda mais quando se é preciso



reconstruir, ressignificar e reativar esse aspecto na instituição, pois nestes 115 anos estamos vivenciando os piores índices de eficiência no que tange aos aspectos pedagógicos.

Com vistas a esse rearranjo, são apresentadas a seguir as principais medidas para o período de 2025-2028. Desenvolver essa sinergia junto ao tripé da educação (ensino, pesquisa e extensão) é o objetivo maior.

- Criar o Conselho do Campus, democrático, participativo e ativo.
- Democratizar o acesso, criar condições para a permanência e o êxito dos estudantes no ambiente formativo e na inserção socioprofissional.

## 6. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Considerando a Constituição Federal de 1988 (CF/88), as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e a concepção da pesquisa como pilar indissociável do ensino e da extensão na instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas à pesquisa para o IFMT – Campus Cuiabá para o período de 2025-2029.

- Criar sinergia no tripé da educação (ensino, pesquisa e extensão), propriamente estimulando e incentivando o desenvolvimento de pesquisas básicas e especialmente as aplicadas para a solucionar demandas locais e regionais;
  - Debater e reestruturar/implementar o Plano de pesquisa e a inovação para o campus, delimitando áreas prioritárias de acordo com a vocação do curso e demanda social que proporcionem a geração de patentes de processos/produtos;
  - Alinhar editais de pesquisa, desenvolvimento e inovação com linhas temáticas que atendam as demandas solicitadas pela comunidade acadêmica.
  - Potencializar os recursos humanos, os laboratórios, as instalações e os equipamentos disponíveis na Instituição como forma de apoiar projetos e grupos de pesquisa, com especial atenção à inserção de pessoas com deficiência, bem como, para consolidar os Programas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT)



- Fortalecer os Programas de Pós-Graduações, visando viabilizar a sua plena existência e amadurecimento no meio ambiente escolar do campus.
  - Apoiar a manutenção, consolidação, ampliação e melhoria de Cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu.
  - Viabilizar eventos da Pós-graduação visando a socialização das produções técnico-científicas dos acadêmicos e docentes dos cursos de Pós-Graduação.
  - Aproximar as revistas científicas dos programas de Pós-Graduação.
- Ampliar as condições de trabalho e infraestrutura para desenvolvimento da pesquisa e Pós-Graduação.
  - Buscar a captação de recursos, públicos e privados, para projetos de pesquisa e extensão em áreas estratégicas para o campus.
  - Ampliar as ações de inclusão e ambientação de estudantes com deficiência por meio da equipe multidisciplinar nas ações de pesquisa.
  - Realizar planejamento para melhor calibração da carga horária de trabalho dos educadores, proporcionando uma maior valorização, em horas, das atividades inerentes à pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- Contribuir para a formação de servidores-autores, ou seja, incentivar professores e técnico-administrativos apresentarem propostas de publicação em todas as áreas de conhecimento, a fim de contribuir com a divulgação e popularização da produção científica do campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva.

## 7. EXTENSÃO

Considerando a Constituição Federal de 1988 (CF/88), as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e a concepção da extensão como pilar indissociável do ensino e da pesquisa na instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas à extensão para o IFMT – Campus Cuiabá para o período de 2025-2029.

- Criar sinergia no tripé da educação, estimular e criar incentivos para maior convergência e integração entre os projetos com a área de ensino e pesquisa
  - Propor ações que integrem o mundo do trabalho (estágio, emprego, visita técnica), bem como fomentar aquelas que atendam às comunidades vulneráveis.



- Promover a discussão no âmbito do campus sobre curricularização e as concepções da extensão, considerando os princípios técnicos, científicos e filosóficos, bem como aproximar o setor produtivo e a sociedade para dentro dos espaços formativos.
- Popularizar o módulo de Extensão presente no SUAP para todos os educadores, facilitando a interface para produção de projetos e participação nos editais.
- Articular o campus com a comunidade externa, buscando trocas de saberes e captação de recursos.
  - Estimular à participação nas atividades de extensão promovidas pelo campus, fazendo com que os estudantes atuem como protagonistas.
  - Apoiar e utilizar os mecanismos de identificação das demandas sociais, políticas e econômicas locais e induzir as ações de extensão para o atendimento específico demandado, estabelecendo mecanismos que inter-relacionam o saber acadêmico e o saber popular;
  - Debater o desenvolvimento de práticas formativas, produtivas, de doação e até mesmo de venda de produtos para fins sociais, a preço de custo, produzidos no campus.
- Proporcionar condições para a plena consolidação da extensão no campus.
  - Buscar a ampliação das bolsas, alcançando alunos, educadores professores e educadores Técnicos Administrativos da Educação;
  - Ampliar o apoio à realização de eventos institucionais de caráter extensionista, incentivando a diversidade e a interdisciplinaridade das ações e da participação da comunidade interna e externa.
  - Valorizar o desenvolvimento sustentável, bem como a inclusão social e econômica, como princípios orientadores das atividades de extensão.

## **8. ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

O educador Técnico Administrativo em Educação mais do que exercer suas funções administrativas e de docência, necessita de capacitação permanente, do entendimento e da transparência dos atos da gestão, para em conjunto proporcionar ações assertivas no pleno e saudável desenvolvimento do campus. Pensando assim, propomos algumas questões relativas à administração e planejamento para o período de 2025-2029.



- Humanizar e padronizar a Administração e o Planejamento, com ênfase na melhoria das condições de trabalho dos educadores.
  - Definir, claramente, as estruturas, as responsabilidades e as competências dos setores e educadores, por meio de manuais e fluxos dos ritos administrativos mais recorrentes.
  - Implementar a gestão estratégica e de riscos como instrumento de transparência e envolvimento das partes interessadas, com incentivos para o orçamento participativo.
  - Debater e apoiar a jornada de 30 horas semanais e de tele trabalho.
  - Criar o - **ENCONTRO DA GESTÃO** - que periodicamente reunirá os educadores do campus, com foco nos entreves burocráticos, para troca de experiências, capacitações, levantamento de demandas e diálogos das ações.
- Fortalecer a Infraestrutura e adequações físicas do campus.
  - Manter e aprofundar a política de reformas e adequações físicas do campus, mediante novos pressupostos pedagógicos, sustentáveis e de ambiência, atendendo as devidas acessibilidades.
  - Viabilizar sistemas de produção e consumo de energias limpas.
- Consolidar da Tecnologia da Informação e Comunicação.
  - A gestão da tecnologia de informações, a partir de uma gestão autônoma, proporcionará aos usuários (alunos e educadores em geral) cabeamento estruturado, câmeras e pontos de acesso Wi-Fi.
  - Criação de Protocolo de crise em termos de prevenção, correção e comunicação.
  - Fortalecer a diversificação dos canais de comunicação (Mídias sociais diversas, programa de rádio, canal no Youtube etc).

## 9. RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

O Campus Cuiabá precisa destruir seus muros, apresentar-se novamente para a sociedade mato-grossense e demonstrar sua importância social. Desse modo, nossa instituição poderá servir melhor à comunidade em que está inserida. Com o intuito de otimizar esse consagração deixamos abaixo algumas de nossas ações programadas para a implementação ao partir do ano de 2025.



- Integrar o campus com a comunidade externa, contribuindo com articulação com o setor produtivo, visando fortalecer a marca do IFMT – Campus Cuiabá.
  - Trabalhar a marca IFMT na sociedade, transformando as ações de ensino, pesquisa e extensão em produtos a serem oferecidos para a sociedade externa, que comporão um portfólio de soluções tecnológicas para as demandas da comunidade onde o campus está inserido.
  - Promover eventos integradores (café empresarial, reuniões técnicas, dias de campo, seminários, workshops, palestras técnicas, entre outros) para efetivar a política de integração com a comunidade externa.
  - Criar uma coordenação cultural para articular a comunidade interna e externa da instituição, ampliando as ações do “mais arte” no campus.
- Construir pontes e consolidar relações empresariais e comunitárias com a região que está inserida.
  - Estabelecer condições para o pleno desenvolvimento do estágio, aproximando as empresas demandantes, apoiando os envolvidos e fazendo uso de ferramentas de tecnologias da informação e comunicação, para preparar o estudante para o estágio curricular.
  - Estimular projetos sociais voltados à geração de emprego e renda e à prestação de serviços tecnológicos.
  - Apoiar extensivamente o Núcleo de Internacionalização e Linguagens do campus para que efetivamente ocorra a integração dessa iniciativa com os processos formativos que ocorrem na instituição.
- Realizar esforços para que as potencialidades internas possam atender a sociedade Mato-grossense.
  - Planejar e realizar periodicamente o Encontro de Egressos.
  - Estimular a participação de alunos e educadores em conselhos, comissões, representações e demais, junto à sociedade.
  - Preparar os alunos para o ingresso no mundo do trabalho, registro profissional e entidades de classe.

Professor  
**José**   
**Vinícius**

**Diretor** 

*Unidos, cuidando de quem faz  
o Campus acontecer*